



COOFERSE

CECM dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Ferro e Metais Básicos da Região de Congonhas LTDA.

Av. Padre Leonardo nº 20A - 2º andar - Centro - Congonhas - MG - CEP: 36.415-000 - CP - 68 - Telefax: (031) 3731-2239 ou 3731-3313 - OUV. 0800.285.223



RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ ANO BASE 2018

1 – INTRODUÇÃO:

A Agente de controles internos da Cooferse em conjunto com o Diretor responsável pela área de gerenciamento de risco de liquidez, tendo em vista o disposto nos normativos do Banco Central do Brasil e no manual de controles internos, elaboraram este relatório visando identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de créditos.

2 - RESPONSABILIDADE PELA ELABORAÇÃO DO RELATORIO:

O diretor responsável pelo risco de liquidez e a agente de controles internos da Cooferse devem elaborar o relatório de gerenciamento de risco de liquidez com periodicidade anual, até dia 30 de junho do ano seguinte ao ano de referencia.

3 – ESTRUTURA:

Devido ao baixo risco de suas operações – capital e empréstimos, a Cooferse não criou estrutura especifica para o gerenciamento do risco de liquidez, concentrando a responsabilidade direta pelo gerenciamento do risco na chefe administrativa e diretoria.

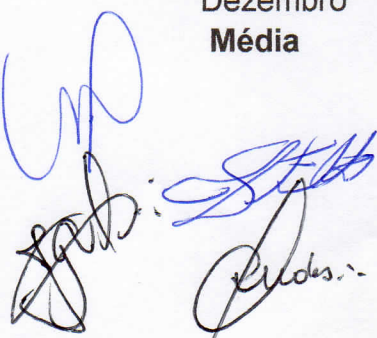
4 – IMPACTOS NO FLUXO DE CAIXA DE CAIXA –INFORMAÇÕES GERAIS:

4.1 – Disponibilidades.

A Cooferse manteve uma media mensal em disponibilidades no ano de 2018, na ordem de R\$ 3 milhões, em instituições financeiras de primeira linha.

Demonstrativo das disponibilidades no ano de 2018

	Saldo		
	Cta Corrente	Aplicação	Total
Janeiro	7.435,92	3.096.338,19	3.103.774,11
Fevereiro	83.222,74	2.938.137,50	3.021.360,24
Março	50.166,66	3.173.341,62	3.223.508,28
Abril	297.575,22	2.935.607,32	3.233.182,54
Maiο	13.441,35	3.092.495,03	3.105.936,38
Junho	11.671,90	3.138.938,31	3.150.610,21
Julho	9.267,74	3.038.782,65	3.048.050,39
Agosto	6.916,53	3.105.402,01	3.112.318,54
Setembro	275.525,49	2.791.644,41	3.067.169,90
Outubro	41.879,03	3.111.928,62	3.153.807,65
Novembro	68.238,67	3.191.850,09	3.260.088,76
Dezembro	10.891,91	3.336.702,90	3.347.594,81
Média	106.093,61	3.079.264,05	3.185.357,66



5 – FLUXO DE CAIXA:

A media mensal de recursos recebida foi na ordem de R\$ 1 milhão; por outro lado, a media mensal de pagamentos realizados, seja nas operações ativa e passiva ou no pagamento das despesas de custeio, foi na ordem de R\$ 1 milhão; assim, conclui-se que as disponibilidades foram suficientes para manter os impactos do fluxo de caixa, conforme demonstrativo *in verbis*, demonstrando que não houve excedentes.

	Movimentação de Recurso		
	Entrada	Saída	Impacto
Janeiro	786.711,84	-780.102,02	6.609,82
Fevereiro	869.292,56	-793.505,74	75.786,82
Março	559.737,47	-592.793,55	-33.056,08
Abril	708.938,45	-461.529,89	247.408,56
Maio	1.373.471,69	-1.657.605,56	-284.133,87
Junho	1.215.564,46	-1.217.333,91	-1.769,45
Julho	796.125,18	-798.529,34	-2.404,16
Agosto	1.284.330,39	-1.286.681,60	-2.351,21
Setembro	1.150.148,59	-881.539,63	268.608,96
Outubro	1.250.435,46	-1.484.081,92	-233.646,46
Novembro	1.217.779,54	-1.191.419,90	26.359,64
Dezembro	913.767,91	-971.114,67	-57.346,76
Média	1.010.525,30	-1.009.686,48	838,82

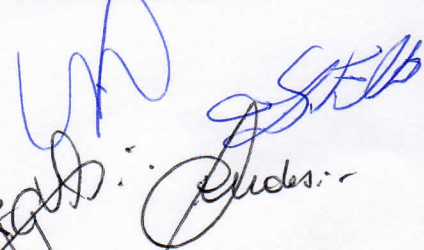
6 – VARIAÇÃO OPERACIONAL DO FLUXO DE CAIXA:

Encontramos um aumento de 14,4621 % do saldo em disponibilidade.

Conta Contábil	Resultado do fluxo de caixa	
	Disponibilidades	
	Sd.Final 31/12/2017	Sd.Final 31/12/2018
Depósito Bancário	826,10	10.891,91
Títulos e Val. Mobiliários	2.923.805,55	3.336.702,90
Total	2.924.631,65	3.347.594,81
Variação		14,4621%

6.1 - Repasse dos descontos / amortização e integração de capital:

O recebimento das amortizações de empréstimos e o recebimento das integralizações de capital são feitos por intermédio de desconto em folha de pagamentos bem como débito automático em conta corrente.



6.2 – Monitoramento mensal do fluxo de caixa:

Conforme apurado, a Cooferse operou com boa folga de caixa no decorrer do ano, considerando que houve um equilíbrio na movimentação de recurso no caixa.

6.3 - Acompanhamento diário:

O acompanhamento diário dos saldos existentes em disponibilidade é feito pela administração a fim de acompanhar as previsões de reservas em caixa e o excedente destinado para aplicação de curto prazo, em bancos de primeira linha, com o objetivo de preservar o capital dos efeitos inflacionários.

6.4 - Acompanhamento mensal:

Verificamos que o conselho de administração recebe informação mensal dos saldos contábeis para o devido acompanhamento, devidamente registrado em ata.

6.5 – Acompanhamento externo:

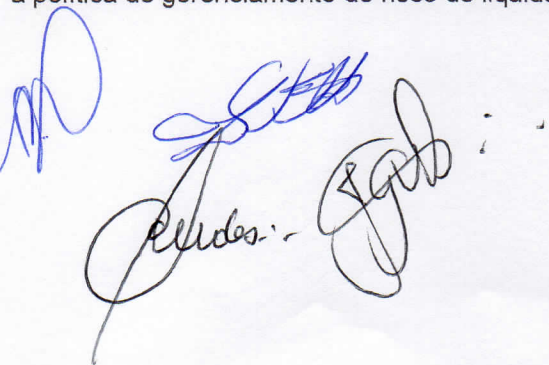
A diretoria, por intermédio da análise dos demais riscos existentes, realiza periodicamente acompanhamentos dos riscos externos, sobretudo em relação as empresas as quais vinculadas no que tange a demissões em massa. Assim foi constatado que o volume de devoluções de capital no ano de 2018, não trouxe impacto negativo eis que foi mitigado pelo volume de integralizações de capital.

7 - RISCO DE LIQUIDEZ:

O fluxo de caixa em 2018 se mostrou equilibrado. Não se verificou falta de recursos. A Cooferse apresentou excelentes indicadores. Ressalta-se que a Cooferse não apresentou endividamento.

8 – DIVULGAÇÃO DO MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ:

A Cooferse divulgou no seu site via internet, em sua pagina oficial, no endereço www.cooferse.com.br/governanca a política de gerenciamento de risco de liquidez já revisado.



9 – CONCLUSÃO:

Com base nos testes aplicados e demais análises realizadas, concluímos que a Cooferse vem cumprindo de forma satisfatória o disposto no manual de gerenciamento do risco de liquidez, atendendo aos normativos do BACEN, e não há qualquer situação relevante que mereça destaque.

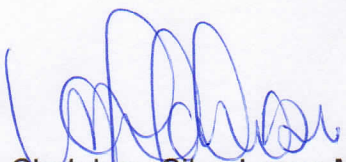
Congonhas, 06 de fevereiro de 2019.



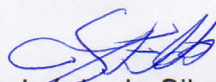
Charles Marcio Ferreira Mendes
Presidente



Jose Gerado Vale
Secretario



Cledeleany Silva Lopes Monteiro
Agente de controle interno



Jose Inacio da Silva Filho
Tesoureiro